

Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar



Grupo de Trabalho - Ciências do Mar
Planejamento de 2026

Alexander Turra

Janeiro, 2026

1 Introdução

Este documento tem como objetivo relatar as atividades a serem realizadas pelo Grupo de Trabalho de Ciências do Mar (GT - Ciências do Mar) no ano de 2025.

Atualmente, o GT é composto por:

- Abílio Soares Gomes
- Alexander Turra
- Ana Flávia Barros
- Carina Oliveira
- Helenice Vital
- Luciana Xavier
- Wagner Valenti

O Grupo de Trabalho - Ciências do Mar (GT - Ciências do Mar), tem como objetivo buscar o reconhecimento das Ciências do Mar como área de conhecimento. Dessa maneira, em um primeiro momento, seu desenvolvimento tem como objetivo discutir e identificar potenciais barreiras e oportunidades para promover a área. Para isso, algumas metas foram pré-estabelecidas no planejamento do GT - Ciências do Mar:

- Instituir/estruturar o GT- Ciências do Mar;
- Criar proposta de trabalho;
- Mapear instituições e pessoas a serem consultadas;
- Realizar reuniões bilaterais/workshops;
- Produzir o white paper.

Como uma forma de otimizar o planejamento determinado em alinhamento com a Década do Oceano, dividiu-se as atividades do GT - Ciências do Mar em duas etapas:

- Primeira etapa da Década: Inserção da temática e sua visibilidade, exibindo a importância da valorização do oceano em outras áreas, com duração de aproximadamente 3 a 4 anos. Dessa forma, serão englobados na proposta de trabalho, mapeamento de instituições e pessoas a serem consultadas e, por fim, reuniões bilaterais e webinars;
- Segunda etapa da Década: Propor uma área viável de replicação na CAPES, no CNPq e, eventualmente, no CONFAP. Englobando a produção do white paper.

2 Metas para 2026

Seguindo o planejamento e devido à pausa no avanço das atividades em 2025, foram mantidos, evidenciados e refletidos os fatores relacionados ao diálogo, tanto entre os comitês de assessoramento quanto entre CAPES e CNPq. Concluiu-se, então, a necessidade de uma modulação ou construção bottom-up (de baixo para cima). Ademais, foram identificados alguns entraves potenciais na ampliação e

avanço do GT, como avaliações desproporcionais por parte de profissionais ao tentarem avançar na linha das Ciências do Mar.

A partir dessa primeira análise, foram estabelecidos 3 itens que serão trabalhados pelo GT - Ciências do Mar na Primeira Etapa da Década:

- Identificação dos pesquisadores em relação com os comitês de assessoramento do CNPq, com uma abordagem inclusiva, potencializando a interdisciplinaridade;
- Mobilizar avaliadores de projetos e programas e representantes do CA no CNPq ou outras áreas correlatas na CAPES, visando diminuir ruídos para que alguns grupos não se sintam excluídos e/ou desmotivados para o direcionamento da área de Ciências do Mar;
- Ações paralelas que trabalhem em diálogo com CNPq e CAPES, com o intuito de quebrar um pouco o engessamento com os Comitês, promovendo um processo mais inclusivo e uma melhor articulação entre CNPq e CAPES.

Para o último item, foi traçado um caminho que visa à criação de um comitê na CAPES para a integração das áreas, com um recorte para as ciências do mar, de forma leve e dinâmica. Com essa construção, haverá uma massa crítica para produzir um segundo momento na Década, abrindo caminho para propor uma área possível de replicação na CAPES e no CNPq. Sempre buscando trazer uma humanização no processo de avaliação que não seja apenas inclusiva do ponto de vista das valorizações de revistas apropriadas para falar do assunto, de forma não superficial. Com base nesse processo de reflexão e nivelamento, os próximos passos ao longo de 2026 a princípio envolvem:

- Identificação de pessoas-chave de cada comitê de assessoramento dentro da CAPES e CNPq, através de reunião ou webinars ao longo de 2026;
- Busca por pessoas-chave que deveríamos acessar para construir um diálogo entre as instituições em questão;
- Desenvolvimento de estratégias com o intuito de capitalizar dentro de cada instituição a importância e priorização das ciências do mar, promovendo reflexões entre áreas.

Assim, refletindo nos objetivos estabelecidos e nas ações realizadas, vemos que a maior participação de pessoas a serem consultadas será buscada, assim como a criação da proposta de trabalho e das reuniões bilaterais/Webinars, nas próximas reuniões. Dessa forma, agregaremos subsídios para a elaboração do white paper e para concluir as atividades do GT.